



SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS,  
ENERGIA E ACTIVIDADES DO AMBIENTE DO SUL



**AOS TRABALHADORES DA VW AUTOEUROPA**

## **SOBRE OS HORÁRIOS DE TRABALHO «AE 19»**

A Comissão Sindical e representantes do SITE Sul e da Fiequimetal reuniram-se com a Administração da VW Autoeuropa no passado dia 23 de Maio.

Fizemos saber que **consideramos prepotente o facto de a Administração pretender aplicar mais uma vez e de forma administrativa o horário designado «AE 19», bem como a respectiva compensação.**

O Sindicato afirmou que o valor da compensação financeira pela prática do novo horário «AE 19» **fica muito aquém das expectativas dos trabalhadores e do que a empresa e o Grupo VW podem pagar.** A Administração deve assumir a responsabilidade pelo mau estar causado no seio dos trabalhadores e retirar as devidas ilações.

Reafirmámos que **a Administração deve continuar a trabalhar junto das entidades competentes para que sejam feitos investimentos na fábrica de Palmela**, de maneira a aumentar a capacidade produtiva e cumprir ou superar os volumes de produção previstos, criar mais emprego e voltar a praticar horários menos penosos.

**O início e o término da vigência do horário «AE 19» devem ficar bem definidos** no tempo, com conhecimento geral dos trabalhadores, tendo em conta a realização dos investimentos referidos.

### **A ADMINISTRAÇÃO TEM CONDIÇÕES PARA PAGAR UM VALOR JUSTO PELO ESFORÇO ADICIONAL PEDIDO AOS TRABALHADORES NESTE PERÍODO!**

Voltámos a referir que não está em causa a legalidade do horário, mas a forma como a empresa o quer aplicar, sem ter em atenção o pagamento de um valor justo para compensar o impacto que este horário traz para os trabalhadores, na conciliação entre o trabalho e a vida pessoal e familiar.

### **UNIDOS E EM LUTA**

O Sindicato reuniu-se no mesmo dia com a CT, que nos transmitiu também o seu desagrado e descontentamento perante a decisão da empresa.

Transmitimos à CT a nossa disponibilidade para trabalhar em convergência para uma solução, de forma a que a Administração mude a sua postura e decisão, para corresponder às expectativas dos trabalhadores.

Perante este cenário, o Sindicato apela desde já aos trabalhadores da Autoeuropa para que se mobilizem para a **GREVE** marcada pela **FIEQUIMETAL para SÁBADO, DIA 9 DE JUNHO, E PARA A MANIFESTAÇÃO DA CGTP-IN EM LISBOA** no sentido de mostrarem no imediato o seu descontentamento para com esta atitude da Administração.

**Todos os trabalhadores podem FAZER GREVE NO DIA 9 DE JUNHO e têm motivos para isso, quer participem ou não na manifestação.**

**A LUTA CONTINUA! DÁ FORÇA AO TEU SINDICATO DE CLASSE!**

28.05.2018

A Direcção do SITE Sul



**09 Junho 2018**

**MANIFESTAÇÃO NACIONAL**

**PRÉ-AVISO DE GREVE**

Na sequência da decisão aprovada pelos trabalhadores no 1º de Maio, de realizar uma manifestação nacional organizada pela CGTP-IN no próximo dia 09 de Junho de 2018 em Lisboa, porque é preciso forçar o Governo do PS e o patronato a ceder às nossas justas reivindicações com vista obtermos o direito a uma vida melhor. e para permitir a participação dos trabalhadores nessa manifestação, é emitido o presente Pré-aviso de Greve, para os trabalhadores representados pelos Sindicatos do âmbito da Fiequimetal:

- **Ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social**
- **Aos Governos Regionais das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.**
- **A todas as Associações Patronais e a todas as empresas abrangidas pelo âmbito dos Sindicatos filiados na FIEQUIMETAL - Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa Energia e Minas, bem como de outras empresas com trabalhadores representados pelos Sindicatos filiados.**

Nos termos e para os efeitos do art.º 57.º da Constituição da República Portuguesa e do Código do Trabalho, torna-se público a todos os interessados que os trabalhadores das empresas do âmbito acima referido e representados pelas organizações signatárias, **ficam abrangidos pelo presente pré-aviso de greve**, a concretizar nos seguintes termos:

- **Paralisação das 00H00 às 24H00 do dia 09 de Junho de 2018.**
- O período de paralisação atrás referido poderá ser prolongado ou antecipado, nomeadamente nos horários de turnos, cujo efeito do presente pré-aviso de greve se **prolongará** até ao final do turno no dia 10, para os turnos iniciados a 09, ou se **antecipará** para o início do turno, para os turnos que, terminando no dia 09, se iniciam no dia 08 de Junho.
- Dentro dos períodos acima previstos, a paralisação a realizar em cada empresa será decidida pelos respectivos trabalhadores.

**Os objectivos da greve são os seguintes:**

Aumento dos salários para todos os trabalhadores do sector privado, do sector empresarial do Estado e da Administração Pública;  
Pela fixação do salário mínimo nacional em 1 de Janeiro de 2019 em 650€;  
Contra a precariedade laboral;  
Pelas 35 horas de trabalho para todos, rejeitando adaptabilidades e bancos de horas;  
Pelo direito de negociação colectiva;  
Pela revogação das normas gravosas da legislação laboral, designadamente da caducidade das convenções colectivas e exigir a reintrodução do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador.

A segurança e manutenção de equipamentos e instalações, durante o período de greve, a que se refere o n.º 3 do art.º 537.º do C.T., serão assegurados pelos trabalhadores nos mesmos moldes em que o são nos períodos de interrupção de funcionamento ou de encerramento e que sempre se têm revelado suficientes.

Nos sectores a que se referem os números 1 e 2 do art.º 537º do C.T., os trabalhadores assegurarão ainda a prestação dos serviços mínimos indispensáveis à satisfação de necessidades sociais impreteríveis, bem como outros serviços que, em função de circunstâncias concretas e imprevisíveis, venham a mostrar-se necessários à satisfação dessas necessidades.

A representação dos trabalhadores em greve é delegada, aos diversos níveis, nos sindicatos e suas formas de representação descentralizada, nas comissões intersindicais e sindicais, delegados sindicais e piquetes de greve.

Lisboa, 14 de Maio de 2018

O Secretariado